



e-ISSN 2446-81

EFEITOS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

EFFECTS OF CONTINUED EDUCATION FOR PATIENT SAFETY IN NURSING CARE: INTEGRATIVE REVIEW

EFFECTOS DE LA EDUCACIÓN CONTINUA PARA LA SEGURIDADE DEL PACIENTE EM EL CUIDADO DE ENFERMERÍA: REVISIÓN INTEGRADORA

Saimon da Silva Nazário¹
Elaine Drehmer de Almeida Cruz²
Bruna dos Santos³
Tânia Maria Araujo⁴
Josemar Batista⁵
Bárbara Cris Skora Antunes⁶

RESUMO: Objetivo: Identificar os efeitos da educação permanente em saúde para a segurança do paciente na assistência de enfermagem. **Método:** Revisão integrativa da literatura desenvolvida em seis etapas, com a busca dos estudos nos meses de fevereiro e março de 2024, nas bases de dados EMBASE, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, Biblioteca Virtual em Saúde, *Web of Science* e *Cumulative Index of Nursing to Allied Health Literature*. Foram incluídos estudos primários, sem recorte temporal, nos idiomas português, inglês e/ou espanhol, que utilizaram atividades educativas e com avaliação pré e pós-intervenção educativa. Os dados foram analisados de forma descritiva. **Resultados:** Dos 1.777 registros, cinco compuseram a amostra final. A educação permanente contribuiu para a adesão a protocolos de segurança/prevenção, reduzir eventos adversos e promover sua notificação. **Considerações finais:** Os resultados mostram efeitos positivos da educação permanente na promoção da assistência de enfermagem segura.

DESCRITORES: Educação Permanente; Enfermagem; Gestão de Riscos; Qualidade da Assistência à Saúde; Segurança do Paciente.

ABSTRACT: Objective: To identify the effects of continuing health education on patient safety in nursing care. **Methods:** Integrative review of the literature developed in six stages, with the search for studies in the months of February and March 2024, in the databases EMBASE, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, *Biblioteca Virtual em Saúde*, *Web of Science* and *Cumulative Index of Nursing to Allied Health Literature*. Primary studies were included, without a time frame, in Portuguese, English and/or Spanish, which used educational activities and with pre- and post-educational intervention evaluation. The data were analyzed descriptively. **Results:** Of the 1777

¹ Doutor em enfermagem, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

² Doutora em enfermagem, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

³ Mestre em enfermagem, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

⁴ Mestre em enfermagem, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

⁵ Doutor em enfermagem, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

⁶ Mestre em enfermagem, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

records, five made up the final sample. Continuing education contributed to adherence to safety/prevention protocols, reducing adverse events and promoting their notification. **Final thoughts:** The results show positive effects of continuing education in promoting safe nursing care. **DESCRIPTORS:** Education, Continuing; Nursing; Risk management; Quality of Health Care; Patient safety.

RESUMEN: Objetivo: Identificar los efectos de la educación continua en salud sobre la seguridad del paciente en los cuidados de enfermería. **Método:** Revisión integradora de la literatura desarrollada en seis etapas, con la búsqueda de estudios en los meses de febrero y marzo de 2024, en las bases de datos EMBASE, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Biblioteca Virtual em Saúde, Web of Science e Cumulative Index. de Enfermería a la literatura afines a la salud. Se incluyeron estudios primarios, sin marco temporal, en portugués, inglés y/o español, que utilizaron actividades educativas y con evaluación de intervención pre y post educativa. Los datos fueron analizados de forma descriptiva. **Resultados:** De los 1777 registros, cinco constituyeron la muestra final. La educación continua contribuyó al cumplimiento de los protocolos de seguridad/prevención, reduciendo los eventos adversos y promoviendo su notificación. **Consideraciones finales:** Los resultados muestran efectos positivos de la educación continua en la promoción de cuidados de enfermería seguros.

DESCRIPTORES: Educación Continua; Enfermería; Gestión de riesgos; Calidad de la Atención de Salud; Seguridad del paciente.

INTRODUÇÃO

As transições demográfica e epidemiológica, o aprimoramento de procedimentos e o surgimento de tecnologias e procedimentos são fatores que exigem dos profissionais de saúde atualizações constantes. No contexto da assistência de enfermagem, a Educação Permanente em Saúde (EPS) é ferramenta essencial para a qualificação profissional.¹

A EPS desponta como prática necessária e pertinente, com vistas a suprir carências educacionais não contempladas integralmente durante a formação, acesso a evidências científicas, em constante movimento no contexto profissional. Como política impulsionadora do modelo de atenção à saúde, essa modalidade educativa se configura como processo de ensino e aprendizagem, efetivada no cotidiano assistencial, com o envolvimento e articulação de atores previstos no quadrilátero da formação: ensino, serviço, gestão e controle social.¹

Entre as lacunas do conhecimento, destaca-se o tema segurança do paciente; embora essencial, tem abordagem em consolidação na formação profissional quanto

à incorporação nos programas curriculares.² Ao analisar a abordagem nos cursos de graduação da área da saúde, identifica-se a incipiência do tema segurança do paciente, a exemplo de pesquisa brasileira, especificamente, no ensino técnico e superior em enfermagem.³

Neste sentido, a EPS, além de atender fragilidades e corrigir déficits educacionais da formação profissional, também pode ser empregada como estratégia, em diferentes contextos assistenciais. Essa modalidade educacional é, portanto, ferramenta acessória à promoção de cuidados seguros⁴ e adesão às metas internacionais de segurança do paciente, avaliação e promoção de assistência eficaz e resolutiva.

Ao considerar a reconhecida importância do cuidado de enfermagem seguro e a necessidade de atualização profissional contínua, esta revisão teve como objetivo identificar os efeitos da educação permanente em saúde para a segurança do paciente na assistência de enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de revisão integrativa da literatura que seguiu as etapas de formulação da questão norteadora, estabelecimento de critérios de inclusão e elegibilidade, análise e categorização dos estudos, avaliação, interpretação e síntese.⁵

Para construção da questão norteadora utilizou-se o acrônimo PIC – Problema: efeitos na assistência de enfermagem (descritores: Cuidados de Enfermagem, *Nursing care*, *Atención de enfermería*), Intervenção: Educação Permanente em Saúde (descritores: Educação continuada, *Continuing education*, *Educación continua*) e Contexto: segurança do paciente (descritores: Segurança do paciente, *Patient safety*, *Seguridad del paciente*). A revisão

integrativa de literatura foi norteadora no sentido de responder à questão: “Quais são os efeitos da educação permanente para segurança do paciente na assistência de enfermagem?”.

As buscas dos artigos foram realizadas entre fevereiro e março de 2024 nas bases de dados: EMBASE, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Web of Science* e *Cumulative Index of Nursing to Allied Health Literature* (CINAHL), pela formulação de estratégias combinadas de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), do tesouro *Medical Subject Headings* (MeSH) e dos operadores booleanos AND e OR (Quadro 1).

Quadro 1 - Estratégias de busca para a obtenção e total de artigos.

Estratégias de busca	Base de dados (número de publicações)
'patient safety':ab,ti AND ('continuing education':ab,ti OR 'education, continuing':ab,ti OR 'education, professional, retraining':ab,ti) AND ('nursing care':ab,ti OR nursing:ab,ti OR 'nursing service':ab,ti OR 'nursing services':ab,ti OR 'nursing support':ab,ti)	EMBASE (52)
"patient safety" AND ("continuing education" OR "education, continuing" OR "education, professional, retraining") AND ("nursing care" OR (nursing OR "nursing service" OR "nursing services" OR "nursing support"))	MEDLINE/ PUBMED (117)
"patient safety" AND ("continuing education" OR "education, continuing" OR "education, professional, retraining") AND ("nursing care" OR (nursing OR "nursing service" OR "nursing services" OR "nursing support"))	BVS (343)
"patient safety" AND ("continuing education" OR "education, continuing" OR "education, professional, retraining") AND ("nursing care" OR (nursing OR "nursing service" OR "nursing services" OR "nursing support"))	WEB OF SCIENCE (161)
TI ("patient safety" AND ("continuing education" OR "education, continuing" OR "education, professional, retraining") AND ("nursing care" OR (nursing OR "nursing service" OR "nursing services" OR "nursing support"))) OR AB ("patient safety" AND ("continuing education" OR "education, continuing" OR "education, professional, retraining") AND ("nursing care" OR (nursing OR "nursing service" OR "nursing services" OR "nursing support"))) OR SU ("patient safety" AND ("continuing education" OR "education, continuing" OR "education, professional, retraining") AND ("nursing care" OR (nursing OR "nursing service" OR "nursing services" OR "nursing support")))	CINAHL (1.104)

Fonte: Os autores (2024).

As publicações identificadas foram armazenadas e organizadas na ferramenta *Rayyan online*, a qual removeu as duplicatas. Os critérios de inclusão abrangeram artigos primários, sem limite temporal, publicados em inglês, espanhol e/ou português, direcionados a atividades educativas para profissionais de enfermagem, com avaliação pré e pós-

intervenção educativa, com foco em resultados assistenciais.

A análise e inclusão das publicações foram realizadas por dois pesquisadores, de forma independente, por meio do ícone de cegamento do gerenciador de referência e, quando necessário, teve a participação de terceiro pesquisador para solucionar as

divergências. Inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos; na sequência o ícone de cegamento foi desativado e os dois pesquisadores fizeram reunião de consenso para inclusão dos estudos e sua leitura na íntegra.

Para a apresentação da obtenção e seleção das publicações utilizou-se o fluxograma das diretrizes do *The Preferred Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (PRISMA).⁶ Os artigos da amostra

final foram analisados com auxílio de roteiro desenvolvido para a pesquisa, contendo as informações: autor(es), país e ano de publicação, título e objetivo(s). A categorização dos efeitos da EPS se deu a partir dos resultados e conclusões apresentados pelos autores. A interpretação e síntese do conhecimento, para incorporação na prática clínica, são apresentadas de forma descritiva.

RESULTADOS

Foram identificadas 1.777 publicações na busca primária. Após aplicação dos critérios de inclusão e elegibilidade, cinco artigos

compuseram a amostra final da revisão, conforme apresentado na Figura 1.

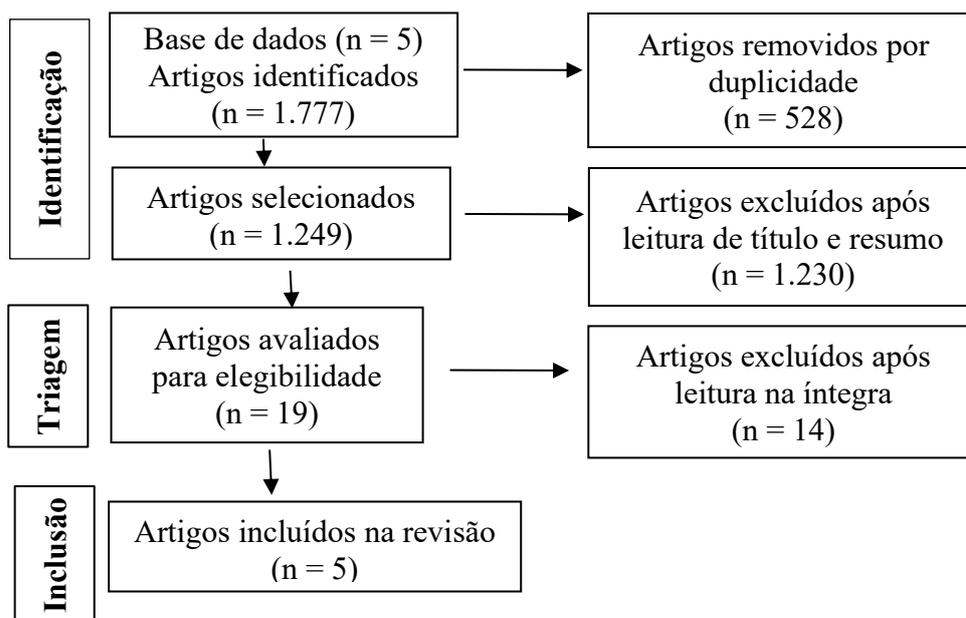


Figura 1 - Fluxograma PRISMA para obtenção, identificação e sumarização dos estudos

Fonte: Os autores (2024).

Da amostra, quatro publicações são originalmente no idioma em inglês e uma em português. Em relação ao local de condução das atividades de EPS, dois ocorreram na Ásia, os demais na Oceania, e América. Quanto ao desenho, um é estudo controlado antes e depois, com medições iniciais e de acompanhamento, dois com pré e pós teste, um desses com observação do paciente, ambiente e atividades, e outro com intervenção prospectiva; e dois caracterizam-se como

pesquisa quase-experimental. Demais características são apresentadas no Quadro 2, na ordem cronológica da publicação.

Quadro 2 - Caracterização dos artigos da amostra.

n	Título original	Autores e Ano	Periódico País	Objetivo
1	<i>The effect of a clinical pharmacist-led training programme on intravenous medication errors: a controlled before and after study</i>	Nguyen <i>et al.</i> , 2014 ⁷	<i>BMJ Quality & Safety</i> Vietnã	Avaliar o efeito de um programa de treinamento clínico sobre erros clinicamente relevantes durante a preparação e administração de medicamentos intravenosos
2	<i>Improving falls risk screening and prevention using an e-learning approach</i>	Johnson <i>et al.</i> , 2015 ⁸	<i>Journal of Nursing Management</i> Austrália	Investigar o impacto de um programa educacional de <i>e-learning</i> para enfermeiras na triagem de risco de quedas, prevenção de quedas e gerenciamento pós-quedas
3	<i>Advanced practice nurse-led statewide collaborative to reduce falls in hospitals</i>	Gray-Miceli <i>et al.</i> , 2016 ⁹	<i>Journal of Nursing Care Quality</i> Estados Unidos da América	Reduzir morbidade e mortalidade por meio de intervenção educacional para mudança de práticas de saúde focada na prevenção de quedas
4	<i>Evaluating the effect of an educational intervention for nursing managers on the rate of incidents reported at university hospitals of Iran</i>	Hajimohammadia <i>et al.</i> , 2018 ¹⁰	<i>Hospital Topics</i> Irã	Identificar o efeito de uma intervenção educativa para gerentes de enfermagem sobre a taxa de incidentes notificados
5	Educação para prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica em unidade de terapia intensiva	Branco <i>et al.</i> , 2020 ¹¹	Revista Brasileira de Enfermagem Brasil	Avaliar a adesão da enfermagem ao <i>bundle</i> de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica e taxa de incidência, antes e após educação permanente

Fonte: Os autores (2024).

Verificou-se a aplicação de diferentes estratégias educativas, sem ou com associação, e aplicação isolada ou sequencial. Efeitos práticos para a segurança do paciente foram observados, tais como, melhorias nas intervenções preventivas,⁸ redução na ocorrência de eventos adversos,^{9,11} aumento de sua notificação¹⁰ e da adesão aos protocolos de segurança/prevenção.⁷⁻¹¹

Observou-se que os aspectos de maior adesão em relação às rotinas e protocolos nos estudos foi a redução de infecções,¹¹ melhora na cultura de autorrelato de incidentes,¹⁰ diminuição do número de quedas,⁹ aumento das intervenções de prevenção de quedas em enfermarias⁸ e redução da erros de medicação.⁷

Em relação aos protocolos de segurança, o estudo brasileiro relata maior adesão à manutenção da cabeceira elevada, realização de higiene oral e escovação dos dentes em unidade de terapia intensiva, fatores que resultaram em redução de pneumonia associada à ventilação mecânica.¹¹

Observou-se redução significativa na ocorrência de quedas a partir educação da equipe por *coaching*, mentoria de quedas sem medidas preventivas e educação baseada em evidências.⁹ O desenvolvimento de programa educacional *online*, com abordagem de elementos chave relativos à triagem, estratégias preventivas, avaliação e documentação de quedas impactou positivamente na sua prevenção.⁸

Com foco na notificação de eventos adversos, um estudo¹⁰ apresentou aumento significativo nas taxas nos três hospitais da intervenção; essa realizada junto a gerentes de enfermagem, utilizando-se como estratégias educativa palestras e discussões em grupo. Em outro estudo observou-se redução de erros de administração nas medicações intravenosas clinicamente relevantes, mas a taxa de erros permaneceu relativamente alta, após o treinamento realizado.⁷

DISCUSSÃO

Embora careça profusão de estudos de revisão sistemática e ensaio clínico que atestem os impactos da EPS, os resultados

desta revisão integrativa vêm atestar que esta atividade impacta positivamente na segurança do paciente, contribuindo para a compreensão, aceitação e sensibilização da equipe de enfermagem no cumprimento de protocolos.¹² Melhorias nos processos de trabalho e favorecimento as ações desenvolvidas, com base na prática baseada em evidência, resultaram em promoção da segurança do paciente. A EPS promoveu, a partir dos estudos amostrados, melhora genérica na qualidade assistencial; reiterando a percepção dessa em corresponder a elemento fundamental para a edificação e desenvolvimento da segurança do paciente.¹³

Em saúde, protocolos, conjunto de medidas e indicadores de segurança são utilizados para normatizar a assistência; sua abordagem contribui para reduzir eventos adversos, validando os efeitos da EPS.¹⁴ Os resultados apresentados corroboram a assertiva de que diferentes estratégias educativas contribuem para a modificação de condutas, fortalecendo a adesão a medidas que cooperam para a segurança e prevenção.¹⁵ Portanto, para além da retórica acerca da importância da educação na qualidade assistencial, os estudos da amostra evidenciam que ações educativas são fundamentais à prática profissional, mesmo quando se trata de temas teoricamente abordados na formação.

Reitera-se que a educação tem efeito positivo, tanto na adesão às boas práticas quanto nos resultados, ao ser empregada para implantar padrões de conduta.¹⁶ Contudo, é inegável a necessidade de intervenção contínua, um dos atributos da EPS, seja pela resistência ao aprendizado,¹⁷⁻¹⁸ pela dinâmica evolutiva das práticas assistenciais, ou mesmo, pelas lacunas na formação profissional.

Destaca-se que foram aplicadas metodologias ativas e tradicionais nos estudos da amostra, mostrando efeitos positivos para a segurança do paciente, reiterando a relevância da atividade educativa, ainda que limitada quanto à dinâmica pedagógica empregada. Contudo, importante destacar que diferentes e motivadoras estratégias educativas contribuem para o comprometimento da equipe, resultando em maior adesão aos processos. A título de exemplo, cita-se o emprego da simulação

realística, essa usada como estratégia educativa superior quando comparada a métodos tradicionais.¹⁹

Reitera-se, a partir dos estudos, que a EPS pode gerar engajamento da equipe e desempenho clínico,²⁰ favorecendo o aumento da adesão aos protocolos de segurança ou prevenção. Portanto, ações educativas colaboram para a adoção de protocolos unificados, facilitam o processo de informação e comunicação, promovem a segurança do paciente e a assistência de qualidade,²¹ além de contribuir para a educação do profissional que atua na assistência.²²

Destaca-se que investir em EPS é crucial para fomentar mudanças institucionais, tais como a notificação de eventos adversos,²³ um dos efeitos positivos observados nesta revisão integrativa. Este é um resultado especialmente assertivo e relevante, uma vez que a notificação é desfecho positivo, promove o reconhecimento do problema e favorece o planejamento de ações corretivas e preventivas.²⁴ Um dos aspectos que favorece a notificação de incidentes e eventos adversos é o conhecimento teórico-prático, destacando ser necessário o fortalecimento de estratégias educativas para sua promoção.²⁵

A EPS é também importante estratégia, especialmente quanto ao aspecto da comunicação efetiva, que potencializa as ações e contribui para que as informações sejam transferidas de forma adequada, com vistas a garantir a continuidade da assistência e segurança. Esta é competência ressaltada como um dos fatores essenciais para uma assistência de qualidade, pois viabiliza a prestação de cuidados protegidos de riscos, com ética e responsabilidade.²⁶ Nesta perspectiva, a utilização de um conjunto de ações permeadas pela EPS, tais como, discutir e implantar metas de segurança, protocolos, normas e rotinas, constitui estratégia fundamental para a segurança e qualidade assistencial.²⁷

As atividades de EPS da amostra foram direcionadas à equipe de enfermagem e resultaram em diferentes impactos positivos para além desses profissionais. Nesse sentido, destaca-se que o enfermeiro tem ação primordial por assumir o papel de moderador junto a outros membros da equipe

multiprofissional, além de ser elemento chave na EPS de sua equipe, atendendo a aspectos técnicos e éticos da profissão. Embora no ambiente assistencial, a EPS deva contemplar indistintamente todas as categorias profissionais, investir na enfermagem justifica-se pela natureza ininterrupta de trabalho, representatividade numérica e cuidado direto ao paciente.

Esta revisão teve como limitações o quantitativo de estudos sobre a temática, uma vez que são escassos os estudos que evidenciem efeitos práticos da educação permanente para a segurança do paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pesquisas atestam os efeitos positivos da EPS para a segurança do paciente, potencialmente impactando na qualidade assistencial de enfermagem. Constata-se que essa modalidade educativa contribui, como política institucional, para promover o cuidado seguro.

A identificação de apenas cinco estudos acerca do impacto da EPS na promoção da segurança do paciente associada à assistência dos profissionais de enfermagem constitui importante lacuna no conhecimento deste tema em franco desenvolvimento, e oferece oportunidade para estudos com este enfoque.

CONTRIBUIÇÃO INDIVIDUAL DOS AUTORES

Saimon da Silva Nazário: Concepção e delineamento do estudo; Curadoria de dados; Análise e interpretação dos dados; Revisão crítica do conteúdo intelectual; Aprovação final da versão a ser publicada.

Elaine Drehmer de Almeida Cruz: Concepção e delineamento do estudo; Análise e interpretação dos dados; Revisão crítica do conteúdo intelectual; Supervisão e gestão do projeto; Aprovação final da versão a ser publicada.

Bruna dos Santos: Curadoria de dados; Análise e interpretação dos dados; Revisão

crítica do conteúdo intelectual; Aprovação final da versão a ser publicada.

Tânia Maria Araujo: Curadoria de dados; Análise e interpretação dos dados; Revisão crítica do conteúdo intelectual; Aprovação final da versão a ser publicada.

Josemar Batista: Análise e interpretação dos dados; Revisão crítica do conteúdo intelectual; Aprovação final da versão a ser publicada.

Bárbara Cris Skora Antunes: Curadoria de dados; Análise e interpretação dos dados; Revisão crítica do conteúdo intelectual; Aprovação final da versão a ser publicada.

REFERÊNCIAS

1. Ely KZ, Schwarzbald P, Ely GZ, Vendrusco VG, Dotta RM, Rosa LR, Krug SBF, Valim ARM, Possuelo LG. A educação permanente em saúde e os atores do sistema prisional no cenário pandêmico. *Trab. educ. saúde.* 2023; 21: e01224207. DOI: 10.1590/1981-7746-ojs1224.
2. Parise KS, Batista J. Segurança do paciente na prática clínica dos estudantes de enfermagem: conhecimentos e atitudes. *Rev. baiana enferm.* 2023;37: e52458. DOI:10.18471/rbe.v37.52458.
3. Rocha RC, Nunes BMVT, Araújo AAC, Faria LFL, Bezerra MAR. Segurança do paciente na formação de técnicos de enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 2022;75(1):e20201364. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-1364.
4. Macedo TR, Calvo MCM, Possoli L, Natal S. Estudo de avaliabilidade da segurança do paciente na atenção primária à saúde. *Saúde debate.* 2023;47(138):462-477. DOI: 10.1590/0103-1104202313807.
5. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2008; 17(4):758-64. DOI: 10.1590/S0104-07072008000400018.
6. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ.* 2021;372:71. DOI: 10.1136/bmj.n71.
7. Nguyen HT, Pham, HT, Vo DK, Nguyen TD, Heuvel ERVD, Ruskamp FMH, Taxis K. The effect of a clinical pharmacist-led training programme on intravenous medication errors: a controlled before and after study. *BMJ Qual Saf.* 2014;23:319-324. DOI: 10.1136/bmjqs-2013-002357.
8. Johnson M, Kelly L, Siric K, Tran DT, Overs B. Improving falls risk screening and prevention using an e-learning approach. *J Nurs Manag.* 2015;23(1):910-9. DOI: 10.1111/jonm.12234.
9. Gray-Miceli D, Mazzia L, Crane G. Advanced Practice Nurse-led Statewide Collaborative to Reduce Falls in Hospitals. *J Nurs Care Qual.* 2016;32(2):120-125. DOI: 10.1097/NCQ0000000000000213.
10. Hajimohammadi N, Sadeghi T, Hosseini SH. Evaluating the effect of an educational intervention for nursing managers on the rate of incidents reported at university hospitals of Iran. *Hospital Topics.* 2018;96(2):47-53. DOI: 10.1080/00185868.2017.1411172.
11. Branco A, Lourençone EMS, Monteiro AB, Fonseca JP, Blatt CR, Caregnato RCA. Education to prevent ventilator-associated pneumonia in intensive care unit. *Rev Bras Enferm.* 2020;73(6):e20190477. DOI: 10.1590/0034-7167-2019-0477.
12. Frank AG, Baldissera VDA. Estratégia participativa para trabalhar a educação permanente em saúde em emergências pediátricas. *Revista Científica Saúde Global.* 2024;2(1)e-012. DOI: 10.33872/saudeglobal.v2n1.e012.
13. Parente AN, Ferreira GRON, Cunha CLF, Ramos AMPC, Sá AMM, Haddad MCFL, Parente AT, Carneiro MS. Educação permanente para qualidade e segurança do

paciente em hospital acreditado. *Acta Paul Enferm.* 2023;37:eAPE00041. DOI: 10.37689/acta-ape/2024AO0000041.

14. Gircys JEC, Teixeira KSF, Corvino MPF, Valente GSC. Educação permanente na atenção secundária: uma estratégia para elaboração do protocolo de atendimento à urgência. *Research, Society and Development.* 2022;11(1):e8611124383. DOI:10.33448/rsd-v11i1.24383.

15. Bezerra TV, Dias IKR. Satisfação da enfermagem da atenção primária à saúde com a educação permanente. *Revista Baiana de Saúde Pública.* 2022;46(2):104-21. DOI:10.22278/2318-2660.2022.v46.n2.a3627.

16. Toledo BR, Kerber NV, Santuri F, Fondana D, Colomé I. Educação interprofissional e trabalho colaborativo em saúde: compreensões e vivências de docentes e preceptores. *Revista de Enfermagem Referência.* 2023;6(2):e31042. DOI:10.12707/RVI23.57.31042.

17. Nóbrega JDS, Dantas FV, Alves CS, Costa JNSA. Entre a realidade e o esperar: a educação permanente como ferramenta para reorganização dos processos de trabalho na atenção primária à saúde. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação.* 2024;10(01):98-117. DOI: 10.51891/rease.v10i1.12825.

18. Cabral KB, Borges KC, Souza TS, Araújo RCG, Paulino VCP. Participação da equipe de enfermagem em atividades de educação permanente em saúde em hospital universitário. *Sociedade, Saúde e o trabalho em rede na contemporaneidade [online].* Editora Epitaya. Rio de Janeiro. 2022 [acesso em 2024 Abr 1]. Disponível em: <https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/424/326>.

19. Marques R, Néné M, Silva IS, Mendes C, Lucas I. A satisfação dos estudantes de enfermagem com as práticas clínicas simuladas. *Revista de Enfermagem*

Referência. 2024;6(2):e22024. DOI:10.12707/RVI22024.

20. Melaragno ALP, Fonseca AS, Assoni MAS, Mandelbaum MHS. Educação Permanente em Saúde. Brasília, DF: Editora ABEn; 2023. 108p. DOI: 10.51234/aben.23.e25.

21. Ramos JN, Rodrigues CCFM, Costa TD, Salvador PTCO. Educação permanente em saúde: uma estratégia para melhorar a identificação segura do paciente. *O mundo da saúde.* 2022;46:e12072021. DOI: 10.15343/01047809.202246153160.

22. Souza MAR, Peres AM, Wall ML, Haddad MCFL, Sade PMC, Lowen IMV, Zangão MOB. Atenção às mulheres em situação de violência: construção de modelo de educação permanente em saúde. *Rev Gaúcha Enferm.* 2022;43:e20210203. DOI: 10.1590/1983-1447.2022.20210203.pt.

23. Santos MLR, Junior AJS, Silva MVS. Comunicação de eventos adversos e trabalho interprofissional em unidade de terapia intensiva: entre o ideal e o (não) realizado. *Interface (Botucatu).* 2022;26:e210754. DOI: 10.1590/interface.210754.

24. Andrade KVF, Azevedo SN, Souza IG, Freitas GBS, Cruz JO, Almeida ELMA, Morais AC. Comunicação efetiva e segurança do paciente: relato de experiência do PET-Saúde. *REVISA.* 2023;12(Esp1):628-37. DOI: 10.36239/revisa.v12.nEsp1.p628a637.

25. Costa CM, Ferreira PA, Silva AC. Impacto de um programa educativo com tecnologia online na pessoa pós-intervenção coronária percutânea. *Revista de Enfermagem Referência.* 2023;6(2):e22062. DOI:10.12707/RVI22062.

26. Sampaio CC, Silva FA, Assunção KTT, Chaves EMM, Hasselmann BNO, Correa VAF. Comunicação efetiva na atenção primária sob a ótica de discentes de enfermagem: estudo qualitativo. *Glob Acad*

Nurs. 2022;3(3):e259. DOI: 10.5935/2675-5602.20200259.

27. Zanelli FP, Matias PCM, Carvalho CA, Barros CM, Faria LR, Siman AG, Amaro MOF. Cultura de Segurança do Paciente: visão da equipe de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva. REAS. 2023;23(1): e11399. DOI: 10.25248/REAS.e11399.2023.

Recebido em: 06.02.2025
Aprovado em: 04.06.2025